

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

AVoz

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

**Se educar é formar o homem para a sua
felicidade, a religião é essencial á educação**
(Baden-Powell, fundador do escotismo)

Domingo de Ramos

Em Jerusaleem, no IV século, lia-se, neste Domingo, no lugar mesmo em que se tinha realizado, esta parte do Evangelho, que nos mostra Christo aclamado como rei d'Israel e tomando posse da sua capital.

Jerusaleem, com effeito, não é outra cousa senão a Imagem do reinado da Jerusaleem celeste.

Depois, um Bispo, montado num animal, ia do cume da Montanha das Oliveiras á Egreja da Resurreicção, rodeado da multidão que levava ramos, cantando hymnos e antiphonas.

Esta cerimonia era precedida da leitura da passagem do Exodo, relativo á sahida do Egypto.

O povo de Deus acampado á sombra das palmeiras, perto das doze

fontes onde Moysés lhe prometteu o Maná, é o povo christão que pede ás palmeiras seus ramos e attesta que seu Rei, Jesus, vem livrar as almas do peccado conduzindo-as ás fontes baptismaes e nutrindo-as do maná eucaristico.

A Egreja de Roma adoptando este uso no século IX, parece, ajuntou os ritos da benção de Ramos, d'onde vem o nome de Domingo de Ramos.

Nesta benção, a Egreja implora sobre aquelles que moram nas habitações em que os ramos são guardados, a salvação da alma e do corpo.

Deus, por uma ordem maravilhosa da sua Providencia, quiz servir-se d'estas cousas sensiveis para exprimir a admira-

vel economia da nossa salvação, porque estes ramos de palmeiras marcavam a victoria que ia ser ganha sobre o príncipe da morte e os ramos de oliveiras publicavam a abundante effusão da misericordia divina.

A pomba, com effeito, annunciou por um ramo de oliveira a paz á terra; e as graças que Deus multiplicou sobre Noé ao sahir da arca e sobre Moysés que deixava o Egypto com os filhos de Israel são uma figura da Egreja.

Este cortejo de christãos que, de palmas nas mãos e o canto de hosanna nos labios, aclamam todos os annos no mundo inteiro, atravez de todas as gerações, o reinado do Christo, é composto de todos os catechumenos, dos penitentes publicos e dos fieis que os Sacramentos do Baptismo, da Eucharistia e da Penitencia vão associar, por occasião das festas da Paschoa, a este glorioso Triunphador. Vendo com

effeito pela fé este facto e sua significação, nós vos supplicamos, ó Deus eterno, que o que este povo faz exteriormente o realise interiormente, alcançando a victoria sobre o demonio.

E' o que representa a Procissão que pára á porta da Egreja.

Alguns cantores entram na Egreja. Os seus cantos alternam com os do clero. São d'uma parte os coros angelicos e d'outra os soldados de Christo, ainda empenhados no combate, que aclamam alternadamente o Rei da gloria.

Dentro em breve a portá se abre, desde que o subdiacono a toca trez vezes com a haste da Cruz. Assim a Cruz de Jesus nos abre o Céu e a procissão entra na Egreja como os escolhidos entrarão um dia com o Christo na gloria eterna.

Guardemos pois em nossa casa, religiosamente, um ramo de palmeira benta!

Trad.

Alerta Catholicos!

Alerta Conservadores!

«A Voz» fiel ao seu programma de orientar os seus leitores segundo os principios da Igreja Catholica, julga do seu dever os levar ao conhecimento de toda a finalidade pela qual se bate o partido democratico socialista neste Estado.

São do «Jornal do Estado», que é, ao mesmo tempo, órgão do governo e órgão do partido socialista, as importantes declarações que vão ler-se abaixo.

Podem os correligionarios do actual Governo Estadual empregar os argumentos que quizerem, porque a logica não se compadecerá das suas razões e ficará sempre tirando conclusões d'harmonia com as premissas. Vejamos o que diz o «Jornal do Estado» no seu n.º de 17 do mez passado:

«1—O P. D. S. afirma que ha uma contradição flagrante entre o regime vigente da propriedade privada dos meios de produção e o regime politico democratico, por isso que, se na ordem politica, bem ou mal, a democracia se realiza pelo direito igual de todos os cidadãos ao sufrágio na ordem economica, muito ao contrario, é uma minoria, que, verdadeira oligarquia de possuidores, dirige, administra e explora todas as riquezas.

2—Reconhecendo essa contradição entre o regime politico e o regime economico da sociedade, o P. D. S. afirma que a Democracia só se realizará effectivamente pela transformação da propriedade dos meios de produção que, de individual, deverá passar a collectiva.

6—O P. D. S. não tem como objectivo final a conquista de determinadas melhorias parciais, mas a transformação total da propriedade pela socialização dos meios de produção; entretanto, elle se baterá, desde já, por um programma de conquistas immediatas considerado como efficaz instrumento de lutas e necessario á consecução de seu fim ultimo.

Vejamos alguns pontos do seu «Programma de Conquistas immediatas:

2—Laicização completa do Estado:

- a) Manutenção do regimen de separação com a interdição da acção politica do clero catholico apostolico e romano como representante, que é, de um governo estrangeiro, adversario declarado dos principios democraticos e liberdades republicanas;

- b) Revogação de todas as concessões, contratos e vantagens ultimamente feitos pelo Governo Provisorio em todo o

Mez da Matriz

Kermesse em beneficio das Obras da Matriz

Barraca Santo Antonio de Padua

Presidente: D. Julia Almeida Dabul.

Thesoureira: D. Luiza Ferreti Lombardi.

Commissão de Senhoras

Prof. D. Maria José Vieira Alves

D. Leontina Cozzi Lombardi
D. Yvone Ferraz Marques
D. Anna Pazzini Saciloti
D. Thereza Amorim
D. Maria Chanato
D. Benedicta Arruda Vianna

Commissão de Senhoritas

Prof. Joanna Rossetti

« Aurora Viviani
« Ruth Mendes
« Ilka Motta de Siqueira
Luzia Carlomagno
Anna Saciloti
Maria Marton

Padrinhos d'esta Barraca
Sr. Guilherme Torres d D.
Antonia Torres

O Vigario espera que todos se esforcem para que d'esta Kermesse, resulte o numerario preciso, afim de que a Igreja esteja prompta a ser inaugurada no dia 13 de junho proximo, dia do nosso Padroeiro.

Barraca Santo Antonio de Lisboa

Presidente: D. Maria Porto Gomes.

Thesoureira: D. Maria Eugenia Pinto Porto.

Commissão de Senhoras

D. Maria do Espirito Santo

Fontes

D. Palmira Rodrigues Mendes

D. Analia Ferreira Gil

D. Deolinda Moreira

D. Maria Nazareth Costa

D. Rosa Ramalho Bettencourt

Commissão de Senhoritas

Prof. Aida Castro Rios

« Leontina Galvão

Margarida Porto

Hilda Pinto

Maria Fontes Jorge

Maria Abigail Rocha

Maria Auxiliadora Fontes

Porto

Padrinhos d'esta Barraca

Sr. Antonio Gomes Xavier

e D. Conceição Silva Xavier

paiz ás congregações e outras associações religiosas e revisão nos bens de mão morta;

c) Completa liberdade de propaganda religiosa e anti-religiosa.

3—Educação, familia e justiça

a)

E scola unica

Ensino leigo.

b)

Divorcio absoluto.

6—Politica internacional.

a)

Reconhecimento «de Jure» do governo da União das Republicas Socialistas dos Soviets. Os gregos são nossos.

Viram bem o programma do novo partido socialista? Não está muito longe de endossar o que Prondhon disse:

A propriedade é um roubo.

Meditem bem, os conservadores, nas linhas e entrelinhas d'este desesperoso programma.

Na Brejetuba

No passado dia 25 de março, houve Missa na Capella de São Sebastião, bairro da Brejetuba, da vizinha parochia do Embahú.

No fim da missa, o Sr. Cel. José Manoel de Car-

valho, com a fidalguia do costume, offerceu um almoço ás pessoas das suas relações, que tinham assistido ao Santo Sacrificio.

Fallecimentos

Desde o dia 27 de Janeiro ultimo, falleceram, tendo sido encommendadas na Matriz, as seguintes pessoas:

ADOLPHO M. DE OLIVEIRA com trinta e dois annos de idade, filho legitimo de Antonio Marinho e Benedicta de Oliveira Marinho, natural de Lavrinhas, sepultado aos 27 de Janeiro.

ORR Z BEN. BARBOSA, com quarenta e oito annos, filho legitimo de Francisco Ribeiro Barbosa e Leopoldina Ribeiro Barbosa, sepultado aos sete de Fevereiro.

ALBERTO Mra JORGE, com trinta e seis annos, filho legitimo de Antonio Joaquim Jorge e Maria Moreira de Amorim, sepultado a quinze de Fevereiro.

DANIEL CORREIA LEITE, com sessenta e oito annos, filho legitimo de Fortunato Correa Leite e Thereza Maria Leite, sepultado aos 27 de Fevereiro.

OVÍDIA, com quatro annos filha de Benedicto Rosa e Ma-

ria José Rosa, sepultada aos sete de Março.

CUSTODIO JOSE DO NASCIMENTO, filho legitimo de Joaquim Nascimento e Firmiana do Nascimento com quarenta e dois annos, sepultado aos dez de Março.

FRANCELINA MARIA DE JESUS, com setenta annos, filha legitima de Castilho dos Santos e Fortunata dos Santos, sepultada aos 27 de Março.

L.E.C.

Com o fim de exporem os principios da Liga Eleitoral Catholica, vieram a esta cidade, no dia 12 do mez passado, os srs. Prof. Climerio Galvão, representante da Junta Estadual, Evandro de Campos, secretario da Junta Regional e Vantuilde José Brandão da Junta de Taubaté.

A 1 hora da tarde, estando presentes no salão da Matriz os srs. Agostinho Ramos, secretario da Junta local, por si e pelo presidente sr. José de Oliveira Gomes, Jose Lombardi e Bento J. Fernandes, da Liga Cachoeirense, e muitas pessoas da nossa sociedade, assumiu a presidencia o Mons. José Soares Machado, afim de expor os motivos daquella reunião e apresentar os oradores.

A seguir o sr. Agostinho Ramos apresentou, em nome da Junta local, os cumprimentos aos distinctos hospedes, dizendo do contentamento da junta Cachoeirense ao receber em sua terra a visita da Junta Regional e do representante da Junta Estadual.

Depois, usaram da palavra successivamente os Srs. Prof. Climerio Galvão, Evandro de Campos e Vantuilde José Brandão, sendo todos muito aplaudidos pelos assistentes.

No final, Mons. José Machado conceitou todos os presentes a porem em pratica os ensinamentos que os oradores tinham trazido a popula-

ção cachoeirense e agradeceu á distincta Caravana a honra da visita. Da junta local deixaram de comparecer os srs. José de Oliveira

Gomes e Aristides Guimarães, o primeiro por motivo de doença e o segundo devido a ausência.

Balancete parcial das Obras da Matriz

RECEITA

Transporte do n.º 8 da «A Voz»	56.427.000
Recebido da Snta. Margarida Porto sua caderneta	90.000
Recebido sr. José Hummel—s/ reza	30.000
“ Luiz A. Hummel, s/ reza	61.600
“ Carlos Andrade-s/ reza	20.000
“ Emydio J. Silva-s/ reza	63.000
“ João Mendonça de Toledo—s/ reza	104.000
Recebido sr. Irmãos Pereira-s/ reza	50.000
“ de varias pessoas, conforme publicação feita n.º 8	162.000
Recebido sr. Justino Capucho-s/ reza	55.000
“ Szenando Capucho-s/ reza	36.000
“ Anonimo (J. R.)	60.000
“ Faustino Vieira Carvalho-s/ seza	200.000
“ Manoel Capucho-s/ reza	61.000
“ Virgolino Soares de Almeida-s/ reza	57.000
“ D. Anna Maria São José, sua caderneta	55.000
“ Sta. Jupira França — sua caderneta	90.000
“ Bento Hummel-s/ reza	100.200
“ D. Analia Gil-s/ caderneta	52.000
“ sr. Sebastião José de Paula—s/ reza	112.000
“ D. Durvalina R. Almeida s/ reza	18.000
“ Sta. Iracy Guimarães, s/ caderneta	200.000
“ sr. Samuel de Andrade, s/ reza	180.000
“ Anacleto Nunes Ribeiro, sua reza	101.000
	58.384.800

DESPESAS

Transporte	58.329.470
Pago a varios conforme publicação feita n.º 8 da «A Voz»	368.900
Pago a Rodolpho Vachneldt, fornecimento de lampadas electricas	104.000
Pago ao Sr. Manoel Duarte de Carvalho, sua empreitada (500.000) e o resto pelos serviços operarios mez de março (1.431.600)	1.931.600
Pago aos Srs Bertozzi e Compa. por conta altar de marmore	1.800.000
SOMMA	62.563.970
Deficit	4.149.170 reis

EXPEDIENTE

Balancete d'«A Voz»

RECEITA

Saldo em caixa	11.000
Recebido do Snr. Antonio Barros Pinto	5.000
“ do Snr. Joaquim Ferreira da Srta. Maria Joaquina Freitas	10.000
“ Snr. José Porto Sobrinho	5.000
“ Agostinho Ramos	10.000
“ Manoel Capucho	5.000
“ Antonio Marton	5.000
	61.000

DESPESA

Distribuição e sellos n.ºs 7 e 8	9.000
Impressão n.ºs 7 e 8	75.000
	84.000
Deficit	23.000

Contrição

Soneto ditado na agonia

Meu ser evaporei na lida insana
Do tropel das paixões que me arrastava;
Ah! cego eu cria, ah! misero eu pensava
Em mim quasi immortal a essencia humana

De que innumeros sóes a mente ufana
A existencia fallaz me não doirava!
Mas eis succumbe a natureza escrava
Ao mal que a vida em sua origem damna

Prazeres, socios meus, e meus tyranos!
Esta alma, que sedenta em si não coube,
No abysmo vos sumiu dos desenganos.

Deus ó Deus! Quando a morte á luz me roube
Ganhe um momento o que perderam annos,
Saiba morrer o que viver não soube.

Bocage

ERRATA

No n.º 8 da «A VOZ» na secção «Balancete das obras da Matriz» na linha Transporte da Receita, lê-se 54.737.500. É erro. Estava escripto no original 54.787.500, d'harmonia com a somma do n.º 7.

Semana Santa

A Comissão, abaixo assignada, encarregada pelo Rvmo. Vigário de promover as solemnidades da **Semana Santa** nesta Parochia, no presente anno, não podendo, em virtude da crise actual, realizar uma Semana Santa completa, como era do seu desejo, apresenta ao povo de Cachoeira o seguinte Programma, que foi feito dentro do que é possível.

Benção, distribuição e Procissão de Ramos

Dia 9 de Abril—A's 9 horas

A seguir, Missa Cantada

Dias 10, 11 e 12

Na impossibilidade de se fazer a Via-Sacra, haverá reza e confissões. Desde o dia 10 em diante, estará em Cachoeira um Padre Capuchinho, do Convento de Santa Clara.

Dia 13—A's 9 horas

Missa Cantada e Communhão geral.

No fim da Missa, procissão do Santíssimo Sacramento dentro do Templo e exposição na urna.

A's 7 horas da tarde

Lava-pés e Sermão do Mandato

Dia 14—A's 8 horas

Missa dos Presantificados e Adoração da Cruz

A's 3 horas da tarde

Será exposta á veneração publica a

Imagem do Senhor Morto

A's 9 horas

Sahirá a **Procissão do Senhor Morto**, que percorrerá as ruas do costume. A's pessoas que moram nas ruas do trajecto da Procissão se pede que, podendo, illuminem as fachadas das suas casas.

Dia 15—A's 8 horas

Benção do lume novo, do cirio e da Pia Baptismal. A seguir, Missa Cantada, com o canto das Alleluias.

A's 7 horas da tarde, reza na Matriz.

Dia 16—A's 6 horas

Missa Cantada e Sermão da Resurreição.

Servirá de Magdalena a Senhorita Argemira de Carvalho.

Na quinta-feira, farão a Guarda de honra, durante o dia, as Snras. Zeladoras e Filhas de Maria, na hora que lhes pertencia, no anno passado.

Das 7 ás 8 da noite, as mesmas escaladas para as 9 horas da manhã e das 8 as 9 da noite as mesmas escaladas para as 10 horas da manhã.

Das 9 as 10 da noite—A Conferencia de S. Luis Gonzaga.

Das 10 horas em diante, os Snrs. Irmãos do Santissimo da seguinte maneira:

Das 10 ás 11—José Manoel Pimentel, Francisco Dotti e Antonio Marton.

Das 11 ás 12—Avelino da Silveira Mendes, João Thomaz, Abdias Pinto e Joaquim da Silveira Mendes.

Das 12 á 1—Antonio Saciloti Filho, Antonio da Silveira Mendes e José Moreira da Silva.

Da 1 ás 2—José d'Oliveira Gomes, Bento José Fernandes, Aristides Guimarães e José da Silveira Mendes.

Das 2 ás 3—Pedro Alexandre de Souza, José Lombardi, Filipe Carlomagno e Deocleciano da Silva Azevedo.

Das 3 ás 4—Avelino Vieira de Siqueira, João Dias d'Oliveira, Luiz d'Azevedo Hummel e Santos Chiarelli.

Das 4 ás 5—Agostinho Ramos, João Baptista Salles, Francisco Guimarães e Manoel Rodrigues Fontes.

Das 5 ás 6—Antonio Tobias Goulart, Benedicto Rodrigues Alves, José Porto Sobrinho e Conferencia Bom Jesus.

Das 6 ás 7—Manoel Diniz, João Vieira de Barros Junior, Angelo Lombardi e José Porto Gomes, e Conferencia São Sebastião.

Das 7 ás 8—Justino Capucho, Manoel Capucho, Antonio Ricardo e Conferencia Santo Antonio.

Das 8 ás 9—Joaquim Gomes da Silva, José Lombardi Filho e Theophilo da Silva Azevedo.

Pede-se aos Snrs. Irmãos do Santissimo, d'harmonia com o resolvido pela Directoria da Irmandade, o favor de usar a opa somente com terno preto.

Aos Snrs. Irmãos, Zeladoras e Associadas se pede encarecidamente que não tomem parte nas procissões com crianças ao colo, ou segurando-as pela mão.

Se não têm com quem as deixar, é preferível que não tomem parte nas fileiras das procissões.

A COMMISSÃO { Antonio Tobias Goulart
Francisco Guimarães
Dorico Varelli